

Mario Barité, et al, *Diccionario de Organización del Conocimiento: clasificación, indización, terminología*. 6. ed. revisada y ampliada. Montevideo, CSIC, 2015. 212p.

Marisa Brascher¹

A publicação do *Diccionario de Organización del Conocimiento Clasificación, Indización, Terminología*, de autoria do professor Mário Barité e sua equipe de pesquisa, é resultado de 25 anos de trabalho lexicográfico na área de Organização do Conhecimento. As questões terminológicas fazem-se presentes na própria denominação desse domínio, que apenas recentemente vem se consolidando sob o termo Organização do Conhecimento, em que pese, ainda, algumas divergências sobre o conceito desse termo e a abrangência desse domínio. Longe de pretender controlar divergências terminológicas e conceituais, o dicionário as repertoria e, nessa difícil tarefa, identifica as homônimas e sinônimas que ocorrem na literatura especializada, provenientes das concepções teóricas que convivem no contexto do domínio em questão.

A elaboração do Dicionário contou com a coordenação e supervisão do Professor Mario Barité, Mestre e Doutor em Informação Científica pela Universidad de Granada e Professor Titular da Facultad de Información y Comunicación de la Universidad de la República del Uruguay e com uma equipe composta por Stephanie Colombo, Amanda Blanco, Lucía Simón, Gabriela Cabrera Castromán, Maria Luisa Odella Begérez e Mario Vergara, além da consultoria e assessoria da Professora Martinez y Tamayo, da Universidad de La Plata, Argentina, e dos consultores internacionais: Professor José Augusto Guimarães, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil; Professor Francisco Javier García Marco, da Universidad de Zaragoza, Espanha; e Professora Catalina Naumis Peña, da Universidad Nacional Autónoma de México.

A continuidade do trabalho de registro terminográfico exige, entre inúmeras habilidades e técnicas, a disciplina e o comprometimento. Isso fica evidente quando observamos a produção lexicográfica que precede a edição atual do Dicionário de Organização do Conhecimento. Ao publicar a sexta edição e terceira edição impressa do Dicionário, Mário Barité e sua equipe de pesquisa dão continuidade ao trabalho por ele iniciado, em 1990, com a elaboração do *Miniglossário de Teoria da Classificação*. O que seria uma obra pensada para uso apenas dos estudantes da Universidad de la República del Uruguay, tornou-se uma das obras lexicográficas mais importantes para o registro da terminologia

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação. marisa.brascher@gmail.com

especializada em Organização do Conhecimento. Em 25 anos de trabalho terminográfico, foram ainda editados: em 1997 o *Glosario sobre Organización y Representación del Conocimiento: Clasificación, Indización, Terminología*; em 2000, o *Diccionario de Organización del Conocimiento*; em 2008, o *Diccionario de Organización del Conocimiento: Clasificación, Indización, Terminología*; em 2008, o *Diccionario de Organización del Conocimiento*; em 2013 o *Diccionario de Organización del Conocimiento Clasificación, Indización, Terminología*; e, agora, em 2015, a edição mais recente que mantém o mesmo título editado em 2013.

Em sua terceira edição impressa, o Dicionário revisa e amplia a edição de 2013, e arrola mil termos do domínio Organização do Conhecimento, dos quais 789 são termos preferidos e 211 são sinônimos que remetem aos seus correspondentes. As entradas de cada termo preferido apresentam os termos equivalentes em inglês e português, as definições, as remissivas ver também e, quando pertinente, a indicação do termo antônimo. O Dicionário possui arranjo alfabético e dispõe de índice de equivalência inglês-espanhol e de índice de equivalência português-espanhol, o que facilita o uso por falantes dessas línguas. Nesse sentido, o dicionário torna-se um grande aliado para a mediação linguística.

O trabalho terminográfico de Mario Barité e seu grupo de pesquisa tem como ponto de partida uma visão sistemática do domínio Organização do Conhecimento, revelada na árvore de domínio por eles proposta, a qual nos permite compreender o alcance das temáticas que compõem o dicionário:

- Organização do Conhecimento, Biblioteconomia. Documentação, Ciência da Informação.
- Classificação do Conhecimento. Classificação científica.
- Classificação. Indexação.
- Sistemas de organização do conhecimento. Análise de faceta Comunicação Informática.
- Linguística. Linguística Aplicada. Fraseologia.
- Normalização.
- Recuperação da Informação.
- Representação do Conhecimento.
- Teoria dos Conceitos (Conceptologia).
- Terminologia. Socioterminologia.
- Tradução.

Os termos incluídos no Dicionário representam os conceitos que configuram essas temáticas. As definições de cada um dos verbetes encontram-se cuidadosamente elaboradas. Ao lê-las é possível perceber o trabalho metódico realizado, imprescindível para uma obra lexicográfica que requer planejamento inicial meticuloso e caprichosa revisão final.

A complexidade de elaboração de dicionários torna a publicação desse tipo de obra, por si só, uma grande conquista para aqueles que se dedicam a projetos

dessa natureza. Mas, acima de tudo, essas obras tornam-se um legado para as áreas que são agraciadas com o registro da sua terminologia, o que ultrapassa a função do dicionário como obra de referência para consulta sobre termos e conceitos, pois os dicionários especializados guardam a memória da evolução da própria área. No movimento natural em que surgem novos termos e conceitos e outros tornam-se obsoletos, está a essência da geração constante de novos conhecimentos e do amadurecimento de determinado domínio.

A sexta edição do *Diccionario de Organización del Conocimiento: clasificación, indización, terminología* é uma obra a ser consultada por especialistas e pesquisadores que já atuam no domínio, bem como por outros profissionais e estudantes que tem nela uma preciosa fonte para o aprendizado acerca dos conceitos que compõem o domínio da Organização do Conhecimento.